

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

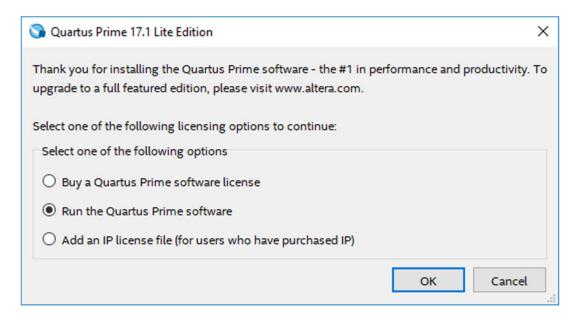
Engenharia de Computação

Laboratório 06

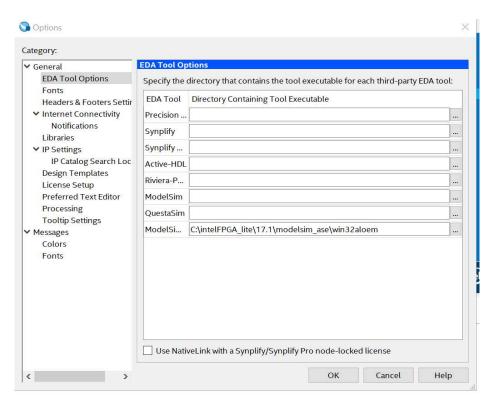
Sintetize, na placa, um circuito que gere a soma de 2 números de 1 bit e o carry-in (somador completo - full adder – feito na Atividade 4) na placa. As entradas devem ser SWO (bit b), SW1 (bit a) e SW2 (cin). As entradas e as saídas devem ser mostradas displays de 7 segmentos (HEX7 <- SW0, HEX5 <- SW1, HEX3 <- SW2, HEX1 <- soma).

Parte I – Antes de começar

- **I-1.** Faça o download do manual da placa DE2-115. O arquivo está disponível na página do curso no Canvas, em Arquivos/Arquivos uso da placa. Utilize-o como referência para todos os laboratórios. O manual contém informações sobre como funcionam e como utilizar cada um dos periféricos disponíveis na placa.
- **I-2.** Faça o download do arquivo de *Pin Assignments* que também está disponível no Canvas, em Arquivos/Arquivos uso da placa. Esse arquivo será necessário para configurar os projetos e gravar os circuitos na placa.
- **I-3.** Ao iniciar o Quartus pela primeira vez, poderá ser exibida a tela abaixo. Escolha a opção "Run the Quartus Prime software" para prosseguir com a licença gratuita do Quartus.



I-4. Verifique a configuração do caminho para a instalação do simulador Modelsim. Dentro da janela principal do Quartus, selecione Tools > Options... Selecione a aba EDA Tool Options e configure o caminho para a ferramenta ModelSim-Altera. Em uma instalação padrão, o caminho é *C:\intelFPGA_lite\20.1\modelsim_ase\win32aloem*.



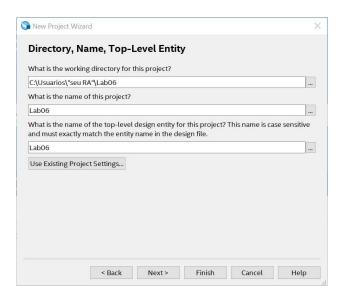
Parte II - Criando um projeto no Quartus

- **II-1.** Da janela principal do Quartus, selecione **File > New Project Wizard...** Na janela **New Project Wizard**, parte **Introduction** (se for exibida), pressione **Next >** até chegar na janela de configuração do projeto. Configure conforme abaixo:
 - a) **Directory**: caminho onde o projeto será salvo;
 - b) Name: um nome para o projeto;
 - c) Top-Level Entity: a entidade (módulo) que será a primeira da hierarquia do projeto, aquela que se comunicará diretamente com os pinos de entrada e saída da placa DE2-115. Essa configuração pode ser modificada posteriormente.

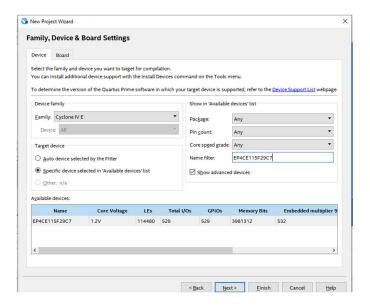
Dicas:

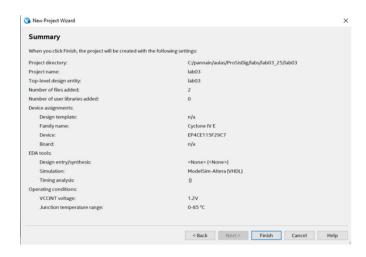
- a) Não utilize nomes de projeto e nomes de entidade muito longos ou que contenham espaços ou caracteres especiais.
- b) VHDL não é *case sensitive*. Portanto, não utilize letras maiúsculas e minúsculas para diferenciar nomes de entidades (como a top-level).

- c) Evite utilizar caminhos de diretório muito longos, que contenham caracteres especiais e, se possível, espaços.
- d) Evite utilizar diretórios em dispositivos mais lentos, como pendrives e unidades mapeadas em rede. Trabalhe na pasta c:\Uusuarios\ "seu RA"\Lab06 e copie os arquivos depois. O processo de compilação do Quartus gera muitos arquivos e arquivos grandes. Utilizar dispositivos lentos pode prejudicar o processo.

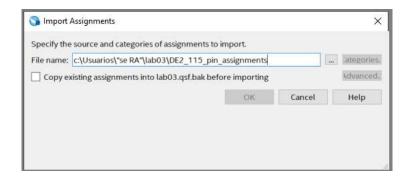


II-2. Avance selecionando Next > até chegar na janela Family, Device & Board Settings. Na metade esquerda da tela, selecione a Device family "Cyclone IV E". Na metade direita, copie e cole o Name filter "EP4CE115F29C7". Este é o nome do dispositivo FPGA presente na placa. Em Available devices, selecione o único dispositivo que aparecerá e confirme clicando em Finish.

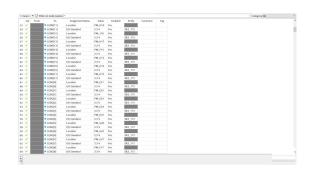




II-3. De volta à janela principal do Quartus, selecione Assignments > Import assignments.... Na janela Import Assignments, busque o arquivo de Pin assignments que você baixou no passo I-2 e confirme clicando em OK. Você pode desmarcar a caixa Copy existing assignments into lab06.qsf.bak before importing.



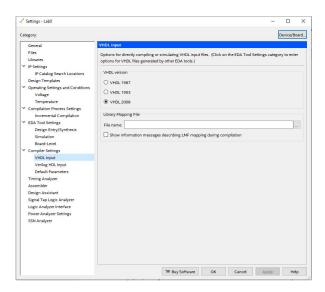
II-4. Em **Assignments** > **Assignment Editor**, veja a lista de assignments que você acabou de importar. Os assignments são as associações entre os pinos de conexão da FPGA na placa DE2-115 e os periféricos traduzidos como nomes de sinais que representam o que é cada elemento. A coluna **To** mostra os nomes dos sinais que devem ser usados como sinais de entrada e saída na entidade top-level do projeto. Os nomes dos sinais são os mesmos listados no manual da placa que você baixou no item **I-1**.



II-5. De volta à janela principal do Quartus, selecione Assignments > Settings.... Nas abas Category, à esquerda, selecione VHDL Input dentro de Compiler Settings. Ajuste VHDL

version para *VHDL 2008*. A versão 2008 do VHDL permite utilizar construções que não existiam em versões anteriores. Confirme clicando em **Apply** e **OK**.

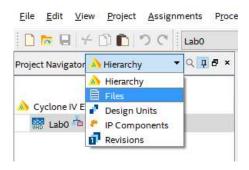
Note que, dependendo da resolução da tela, o botão OK pode não aparecer porque a janela não cabe na tela. Nesse caso, você pode precisar usar artifícios como redimensionar a janela, maximizar a janela, ocultar a barra de tarefas do Windows ou repensar seriamente suas escolhas de vida ao usar o Quartus para poder ver o botão.



II-6. A janela **Settings** permite alterar outras configurações importantes do projeto criado. Por exemplo, na aba **General** pode ser alterado o nome da entidade top-level; na aba **Libraries** podem ser adicionadas e removidas bibliotecas adicionais e criadas bibliotecas customizadas para projetos maiores; na aba **Files** podem ser conferidos os arquivos adicionados, o caminho para cada um, a biblioteca que eles pertencem e a ordem em que eles são compilados, assim como adicionados e removidos arquivos; e o botão **Device/Board...** no canto superior direito permite alterar o dispositivo escolhido no momento da criação do projeto.

Parte III – Gerenciando arquivos no projeto

- III-1. Para criar novos arquivos VHDL, selecione File > New... e VHDL File dentro de Design Files. Ao salvar o arquivo pela primeira vez, o Quartus exibirá uma caixa com a opção Add file to current project para adicionar o novo arquivo diretamente ao projeto.
- **III-2.** Para ver e navegar pelos arquivos do projeto, selecione a opção **Files** no menu drop-down do painel **Project Navigator**. Se o painel **Project Navigator** não estiver visível, ative-o em **View** > **Utility Windows** > **Project Navigator**.



III-3. Para adicionar arquivos já existentes ao projeto, selecione **Assignments** > **Settings...** e vá na aba **Files** do painel à esquerda.

Dicas:

- a) Procure criar um arquivo para cada entidade VHDL que for utilizar, e nomear o arquivo com o mesmo nome da entidade que está descrita nele.
- b) Se for criar múltiplas entidades em um mesmo arquivo, note que as declarações de bibliotecas (por exemplo, library ieee e use ieee.std_logic_1164.all) devem ser repetidas antes de cada declaração de entidade.
- c) Procure copiar os arquivos VHDL que for utilizar no projeto para dentro da pasta do projeto. Se for utilizar arquivos que estão em outras pastas, preste atenção nos caminhos e tome cuidado para não adicionar várias vezes o mesmo arquivo ao projeto.
- d) Não utilize nomes de arquivos muito longos ou que contenham espaços ou caracteres especiais.
- e) VHDL não é *case sensitive*. Portanto, não utilize letras maiúsculas e minúsculas para diferenciar nomes de entidades.
- f) A ordem em que os arquivos aparecem na aba Files importa. O quartus considera os arquivos na ordem em que eles estão listados ali, e isso faz diferença principalmente para simulação. Portanto, deixe os arquivos listados de maneira que os arquivos que estão mais para baixo na lista dependam apenas de arquivos que estão mais para cima.

III-4. Edite o arquivo lab06. vhd e adicione-os ao projeto. Vamos analisar o arquivo lab06. vhd, que descreve a entidade lab06.

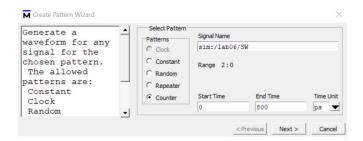
Responda (para você mesmo, não é preciso entregar nada), pesquisando sobre o que achar necessário esclarecer melhor:

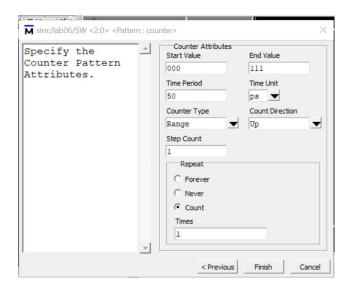
- a) Em que periféricos da placa DE2-115 ela está conectada?
- b) Qual a saída esperada dos HEXi em função das entradas SW?
- c) Qual o comportamento esperado do circuito quando gravado na placa DE2-115?

Faça a Analisys&Elaboration e depois RTL Simlutaion e verifique a existência ou não de inconsistências.

```
| Use increased_ogic_164,all; | use work_all; | use work_all;
```

OBS: SW deverá ser editado como um contador, que começa em 000 e termina em 111, com 100 ps de período, contando uma vez.





IV-3. Expanda a opção RTL Simulation dentro do painel (não no menu drop-down) e dê um clique duplo em Edit Settings. Você verá a mesma janela Settings do item II-5.

- a) Configure **Tool name** como *ModelSim-Altera*.
- b) Em EDA Netlist Writer settings, configure Format for output netlist como VHDL.

Obs:

- a) Em projetos maiores, você pode (e deve) criar um *test bench* diferente para cada unidade a ser testada.
- b) Os *test benches* existentes no projeto vão estar listados no menu drop-down **Compile test bench** da aba **Simulation** das configurações do projeto. Para simular outro, é só escolher outro e confirmar.
- c) Ao adicionar arquivos em um *test bench*, procure adicionar apenas aqueles que são realmente necessários para o teste que será feito, sem colocar entidades que não serão utilizadas.

IV-5. Para executar a simulação, selecione a opção RTL Simulation no menu drop-down do painel Tasks e dê um clique duplo em RTL Simulation dentro do painel. O Quartus executará automaticamente a operação Analysis & Elaboration (você verá uma barra de progresso) e, logo após, abrirá o simulador ModelSim para simular o projeto. Se ao invés de ver o ModelSim você vir uma mensagem de erro, confira a configuração de caminho para o ModelSim altera conforme o item I-4. A janela do ModelSim se parecerá com a imagem abaixo. Se painéis estiverem faltando na sua visualização, selecione Layout > Reset.

IV-6. Tome um tempo para analisar a janela do ModelSim e entender o que os controles fazem. Algumas atividades interessantes que podem ser úteis são:

- a) Acompanhar possíveis erros e warnings de simulação no painel inferior. Em VHDL, warnings são muito importantes e várias vezes indicam o que há de errado em um projeto que "não funciona".
- b) Diminuir e aumentar o zoom da visualização da onda de simulação nos botões com os ícones da lupa 🔍 🦃 🛂 🚣 .
- d) Alterar a base de visualização dos valores clicando com o botão direito sobre o nome do sinal e selecionando, em **Radix**, as opções para exibir os valores em decimal, hexadecimal, decimal sem sinal, etc.
- e) Expandir a visualização de vetores para exibirem múltiplos sinais binários.
- f) Reiniciar e re-executar a simulação com os botões **Restart** e **ContinueRun** em

 100 ps 100 ps 200 Note que se a opção *Run simulation until all vector stimuli are used* (do item **IV-4.c**) não for utilizada ou os sinais de simulação nunca pararem de variar a simulação poderá rodar infinitamente. Clique no botão **Stop** para parar.
- g) Incluir sinais internos da unidade em teste na simulação, clicando e arrastandoos entre os painéis mais à esquerda para a janela que exibe a onda. Pode ser necessário reiniciar a simulação.

Note que existe algum problema recorrente no ModelSim que faz com que a simulação trave ou passe a exibir valores desconexos na onda de visualização sem motivo aparente. Isso geralmente acontece apenas na primeira visualização, logo após a janela do ModelSim aparecer. Por isso, quando estiver executando um teste e vir valores que não fazem sentido, antes de culpar o seu código, tente re-executar a simulação utilizando os botões do item **IV-6.e** para verificar se isso resolve o problema.

IV-7. Após analisar a simulação, responda (para você mesmo, não é preciso entregar nada), pesquisando sobre o que achar necessário esclarecer melhor:

- a) Os padrões de entrada são os que você esperava no item IV-1.f? Se não, por quê?
- b) Os padrões de saída são os que você esperava no item IV-1.g? Se não, por quê?

Parte V - Sintetizando e gravando na placa

V-1. Para sintetizar um circuito e gravar na placa, precisamos trocar o fluxo de trabalho para compilação (síntese). Em projetos de hardware, síntese e simulação são coisas muito diferentes. Na simulação, o código VHDL é tratado como um software, o que permite muitas construções que não são permitidas para síntese. Essas construções resultam em código "não-sintetizável". É comum que desenvolvedores que começam a escrever o código apenas pensando em seu comportamento, e não em que tipo de módulos e dispositivos de hardware representa, acabem escrevendo código não-sintetizável. Também é comum que código que passe corretamente pelo fluxo de simulação nem consiga completar o fluxo de síntese ou, pior ainda, complete e, ao ser gravado na placa, apresente um comportamento inesperado ou que não faça o menor sentido. Por outro lado, utilizando simulação é muito mais fácil de analisar o

comportamento do código ao ver sinais internos e suas relações. Por isso, os dois fluxos são importantes.

Para executar a síntese, de volta a janela principal do Quartus (o Modelsim pode ser fechado), selecione a opção **Compilation** no menu drop-down do painel **Tasks** e dê um clique duplo em **Assembler (Generate programming files)**, após expandir o item **Compile Design** se necessário. Se o painel **Tasks** não estiver visível, ative-o em **View** > **Utility Windows** > **Tasks**.



V-2. O Quartus executará automaticamente os procedimentos de Analysis & Synthesis, Fitter e Assembler. O primeiro faz a análise do código descrito e a síntese, o segundo mapeia o resultado utilizando os componentes disponíveis na placa e o terceiro formata o resultado em um arquivo para gravação. É normal que essas tarefas demorem muito mais que uma compilação de software, mesmo para designs pequenos. Porém, caso esteja demorando MUITO tempo (mais de 10 ou 15 minutos), pode ser um indicativo de algo de (muito) errado com o código.

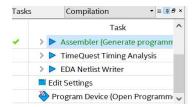
Se houver erros, verifique primeiro se a entidade top-level está configurada corretamente e o dispositivo utilizado é o correto, EP4CE115F29C7. Veja os itens II-5 e II-6. Se os erros persistirem, verifique-os no painel inferior ou abrindo as pastas referentes a cada um dos procedimentos e selecionando Messages na aba Compilation Report que se abrirá ao iniciar a compilação.

V-3. Se não houver erros, com certeza haverá muitos warnings. Os warnings são exibidos de maneira agrupada no painel inferior e na aba de **Compilation Report**. Os warnings são muito importantes e ajudam muito a encontrar problemas no projeto. Não deixe de tomar um tempo para analisar os warnings e tentar entender o que eles significam.

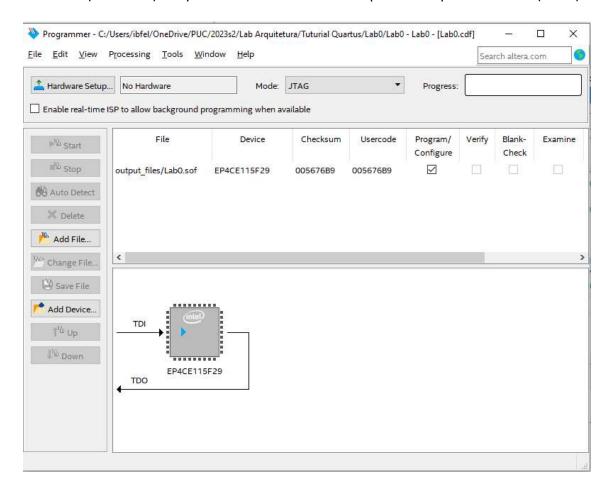
Em especial, preste muita atenção em resolver warnings que indiquem a existência de "latches" ou "unsafe behavior" no projeto. Esses são os warnings que têm o potencial de causar maior frustração ao analisar o comportamento de um circuito, após gravação na placa, e não devem ser ignorados. Latches são geralmente gerados por construções condicionais que não cobrem um caso contrário, por exemplo, if semelse, when sem um else ou with/select que não cubra todas as possibilidades. Note que não basta apenas haver um else, mas ele tem que efetivamente dar um valor para os sinais envolvidos quando a condição do if/when não é atingida.

V-4. Após executar o **Assembler**, o Quartus terá gerado os arquivos necessários para gravação do circuito na placa. Conecte a placa DE2-115 no computador e na tomada e ligue-a no botão vermelho. A placa deverá exibir um código de teste piscando leds e mostrando números sequenciais nos visores. Se isso não acontecer, **não** prossiga e peça ajuda ao professor.

V-5. Role um pouco o painel Tasks e dê um clique duplo em Program Device (Open Programmer). Você verá a janela do gravador na placa.



Se na parte superior esquerda da janela você vir a mensagem "No Hardware", conforme a imagem abaixo, primeiro verifique se a placa está corretamente conectada ao computador e ligada. Se estiver, clique em **Hardware Setup...** e dê um duplo no item que aparecerá na lista de **Available hardware items** e feche a janela clicando em **Close**. Se a lista estiver vazia, é provável que o driver da placa não esteja corretamente instalado (Windows) ou que o seu usuário não tenha permissão para acessá-lo (Linux).



V-6. Se tudo estiver correto, o botão **Start** deverá estar ativo e clicável. Basta clicar nele para gravar o circuito na placa.

Se houver problemas, verifique:

a) Se a opção Mode está configurada como JTAG.

- b) Se o **Device** listado na parte superior e na figura da parte inferior está correto, ou seja, EP4CE115F29C7. Se não estiver, feche o **Programmer**, configure o device conforme os itens **II-5** e **II-6**, e recomece a parte **V**.
- c) Se há um arquivo *.sof listado na lista em **File**. Se não houver, verifique se o projeto foi corretamente compilado.
- d) Se o checkbox da coluna **Program/Configure** está ativo e marcado. Se não estiver marcado, marque. Se não estiver ativo, verifique as configurações a-c acima.

V-7. Verifique o funcionamento do circuito na placa e responda (para você mesmo, não é preciso entregar nada), pesquisando sobre o que achar necessário esclarecer melhor:

- a) O comportamento do circuito é o que você esperava no item **III-4.e**? Se não, por quê?
- b) Que alterações seriam necessárias para atingir o comportamento que era esperado, se já não foi atingido?
- c) O comportamento do circuito é o mesmo demonstrado pela simulação no item **IV-7**? Se não, por quê?

Para entregar: arquivos: vhd, print da simulação, vídeo do funcionamento da placa.